

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

São conhecidos os problemas sentidos no dia a dia pelos utentes com a falta de oferta do serviço público de transportes, assim como, também é conhecido que por essa razão os utentes se confrontam diariamente com maiores dificuldades na sua mobilidade com reflexos negativos na sua qualidade de vida.

Com a crise epidemiológica de COVID-19, o funcionamento regular e fiável deste serviço público assume uma enorme importância no conjunto de medidas tomadas visando o seu combate e a proteção da saúde pública.

É pois com preocupação que tomámos conhecimento de que várias empresas de transportes entre elas a TST procedeu a cortes na oferta passando a praticar os horários de sábado, o que é gerador de mais e desnecessários fatores de risco para aqueles que se tem que deslocar por razões de trabalho ou outras previstas nos actuais condicionalismos existentes no nosso país derivados da crise epidemiológica que o nosso país enfrenta.

Situação que no serviço prestado pela TST assume nas horas de ponta ainda uma maior gravidade pelos riscos acrescidos que gera a concentração de utentes primeiro nas paragens e depois nos autocarros, contrariando claramente orientações da DGS.

As medidas de higienização e os planos de contingência assumem na resposta à crise epidemiológica um papel decisivo, e têm chegado ao nosso conhecimento diversas queixas sobre a higienização das viaturas.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas vai o Governo tomar para repor o serviço público entretanto cortado na TST e garantir que os utentes dos transportes públicos se transportam em condições de segurança?
2. Qual foi o programa de higienização dos autocarros da TST que foi adotado, e qual o ponto da situação da sua aplicação nos autocarros e instalações da empresa?
3. Qual foi o plano de contingência adotado por TST empresa que assume uma importância acrescida na atual situação de crise epidemiológica?

Palácio de São Bento, 3 de abril de 2020

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)